

# 26º Festival internacional de Curtas Metragens de São Paulo

## Crítica Curta

### Sobre a impotência do ato de filmar

26 de agosto de 2015

por Mariana Moura

E se nossa realidade fosse televisionada? Junto com ela, todas as violências que sofremos diariamente? E se os maridos agressores filmassem os momentos “estressados” com suas mulheres? E se, a partir de agora, todo criminoso filmasse sua execução ou agressão? Como seria o mundo se tudo fosse filmado e postado no YouTube ou no Facebook?

É essa pergunta que fica na cabeça depois de sentir e é claro, assistir Este ambiente está sendo filmado?. E tudo foi filmado mesmo. O curta mostra a trajetória de três jovens, depois de um tempo de terem vivenciado um acidente em plena avenida de São Paulo: um homem morto assustou os três baladeiros, que viram o corpo no carro, antes de ir para uma balada, que não foi tão interessante naquela noite.

O curta começa com as lembranças de David e Sarah sobre o ocorrido na noite. Enquanto ouvimos os relatos dos dois, durante a própria gravação sabemos que o terceiro amigo presente na noite é quem está filmando o curta e, por mais que ele não apareça, está presente nas narrações e participa da história, mesmo sem vermos seu rosto ou ouvirmos seu depoimento.

Além da narração – algumas vezes exagerada, pois o narrador poderia falar menos que o público entenderia de qualquer forma a proposta do curta –, também vemos cenas fortes de violência, expostas em pequenos quadros espalhados pela tela, mas que já causam incômodo em alguns espectadores. A narração faz algumas relações das imagens “caseiras” com outras situações de guerra e outros vídeos disponíveis na internet. Sarah fala sobre a questão da impotência que temos diante de uma situação de perigo e logo depois desse depoimento, podemos pensar, ironicamente, sobre essa impotência, o vídeo mostra um homem sendo atacado por leões e logo em seguida, outro vídeo de uma mulher sendo atacada por um homem.

E por que continuamos nessa impotência? Parece que o fato de gravarmos um vídeo nos torna isentos da responsabilidade, já é uma denúncia. O curta fala de vários aspectos, mas um dos mais fortes é essa nossa indiferença diante de situações limite, onde apenas pegamos os celulares e filmamos. Dessa maneira, nos tornamos internautas passivos de um ato violento, porém achando que estamos fazendo um bem para a sociedade com esse registro. E se, ao invés de filmarmos, fossemos ajudar com nossas próprias mãos?

Os dois jovens que vivenciaram a história nos contam com câmera estática, o que faz com que nós, espectadores, mergulhemos em suas expressões, queremos saber o que esse acontecimento despertou em cada um. O filme investe em mostrar essas gravações caseiras: em determinados momentos estou completamente dentro do filme e, em outros momentos, me distancio por conta dos cortes que ele propõe. É como se minha mente fosse o olho da câmera que recebe o depoimento, daqui a pouco corta para o Youtube, volta a mergulhar na intensidade e sensações do David e Sarah, sai novamente e vai pra cima de um viaduto, onde um homem tenta se suicidar. Respiro, me mexo na cadeira, estou incomodada. Até que no final quero muito ver o vídeo narrado durante todo o curta e só

vejo o começo dele, não vejo o corpo estirado no chão da grande avenida e isso é ótimo, a imagem fica no meu imaginário, na câmera da minha mente, em mim.

O filme nos arrebatava e não apresenta nenhuma resposta ao problema, porque resposta não temos, por enquanto só temos um ponto de interrogação na testa, um aparelho que registra tudo o que não sabemos lidar, a violência, a morte, a impotência. Sempre estamos atrás do olho da câmera, filmando e registrando tudo, o tempo todo, postando e curtindo tudo, sem sentir nada.

*Este Ambiente está Sendo Filmado está na Mostra Brasil 9 no Festival de Curtas 2015*

*Extraído de <http://kinoforum.org.br/criticacurta/breves-anotacoes-sobre-o-panorama-paulista/>*

-----

**Crítica Curta** é um projeto da Associação Cultural Kinoforum que acontece anualmente no Festival Internacional de Curtas metragens de São Paulo.

Desde 2005, o projeto convida alunos de escolas de audiovisual parceiras do Festival para refletir sobre o curtas-metragem e escrever a respeito. Assim, os alunos assistem aos filmes brasileiros e latino-americanos selecionados e produzem textos críticos.

Até 2012, a coordenação da oficina esteve a cargo de Sergio Rizzo e os textos eram publicados em um jornal tabloide distribuído na sessão de encerramento do Festival. Os alunos que já participaram do projeto eram convidados, no ano seguinte, a continuar participando com textos para este blog. A partir de 2013, Heitor Augusto assumiu a coordenação e o Blog Crítica Curta torna-se o espaço principal da oficina, possibilitando o contato mais próximo dos realizadores com os textos produzidos sobre seus filmes durante o evento.

A navegação é simples: na parte superior da home page estão os posts mais recentes. Do lado direito da metade inferior da home você poderá procurar por textos usando tags (nome do filme, nome do diretor, nome do autor, tema do curta etc). À direita de cada página há a nuvem de tags, que aponta os tópicos mais comentados nos textos.

### **Participantes do Crítica Curta 2015**

Adriana Gaeta  
Armando Manoel Neto  
Giovanni Rizzo  
Janaina Garcia  
Juliana Souza  
Lígia Jalantonio Hsu  
Mariana Moura Lima  
Raphael Gomes  
Rafael Dornellas  
Rodrigo Sá

### **Participantes do Crítica Curta 2014**

Amanda Martinez (FAAP)  
Andreia Saracchi Figueiredo (Cásper Líbero)

Arthur Ivo (Unicamp)  
Beatriz Couto (FAAP)  
Beatriz Modenese (Cásper Líbero)  
Bianca Elias Mafra (Senac)  
Camila Fávaro (FAAP)  
João Gabriel Vilar Cruz (Senac)  
Lucas Navarro (FAAP)  
Mylena Santos Dantas (Cásper Líbero)  
Pither de Almeida Lopes (Anhembí)  
Plínio Chaparin (ECA-USP)  
Samuel Baptista Mariani (Unicamp)  
Thiago Zygband (Unicamp)  
Valeria Tedesco (Senac)

### **Participantes do Crítica Curta 2013**

Marina Moretti (Senac)  
Belisa Marques de Lima (Senac)  
Bruno Marra (Senac)  
Camila Fink (PUC)  
Ivan Ribeiro (ELCV Santo André)  
João Pedone (ECA-USP)  
Leonard Gonçalves de Almeida (ELCV Santo André)  
Nicolle Reuter (FAAP)  
Peri Semmelmann ELCV Santo André  
Rafael Marcelino  
Alice Mayumi Tsukamoto (Cásper Líbero)  
Letícia Fudissaku (Cásper Líbero)  
Mariana Vieira Gregório (ECA-USP)  
Kleber Franzoso de Oliveira (ELCV Santo André)  
Tadeu (ELCV Santo André)  
Matheus Rego (FAAP)  
Thiago Garcia (FAAP)  
Julia Lacerda (PUC)  
Nicolie Amphiprion (PUC)  
Thais Andrade (PUC)  
Beatriz Moura (Senac)  
Raquel Arriola (Senac)  
Henrique Rodrigues Marques (UFSCar)  
Carol Neumann (Unicamp)Pablo Gea (Unicamp)  
Rodrigo Faustini (Unicamp)  
Ricardo Corsetti (Anhembí)  
Erico Botelho (Anhembí)  
Malu Andrade  
Daniel Simião (Metodista)  
Guilherme Savioli (ECA-USP)

**Participantes do Crítica Curta 2012\*** - <http://kinoforum.org.br/criticacurta/aqui-o-jornal-da-edicao-2012/>

### **Tablóide**

Amanda Zamora Bernardo  
Belisa Marques de Lima  
Bruna Mass  
Bruno Marra  
Clarice França  
Domenica Di Gangi  
Eleonora Del Bianchi  
Guilherme Agostini Cruz  
Ivan Ribeiro  
João Pedone  
Júlia de Andrade Longo  
Julia Tereno  
Juliana Teles  
Leonard de Almeida  
Loiane Vilefort  
Nicolle Reuter  
Pedro Riera  
Peri Semmelmann  
Renato Duque  
Tereza Temer

### **Blog**

Camila Fink  
Carlos Alberto Farias  
Gabriel Ribeiro  
Isabela Maia  
Luiza Folegatti  
Rafael Marcelino  
Renato Batata  
Rodrigo Ferro

*Extraído de <http://kinoforum.org.br/criticacurta/sobre/>*

-----  
**\*Aqui, o jornal da edição 2012**

srizzo / 3 de setembro de 2012

Na edição de 2012, os participantes da oficina Crítica Curta foram convidados a redigir textos críticos sobre os filmes apresentados no Festival Internacional de Curtas-metragens de São Paulo. O resultado foi a publicação de um tabloide, distribuído ao final do evento.

Ao todo 20 alunos de oito escolas de audiovisual escreveram sobre os curtas exibidos na Mostra Brasil, Panorama Paulista, Mostra Latino-americana, Oficinas Kinoforum e Mostra KinoOikos. Para baixar o tabloide, clique aqui.

Como revela a leitura dos 51 textos publicados nesta edição, esses jovens têm em comum apenas a faixa etária e o interesse em se dedicar à mesma área de atuação profissional. Suas ideias em relação ao cinema – e, em recorte mais amplo, ao audiovisual contemporâneo – são muito distintas. Tamanha diversidade possibilita compreender um pouco melhor as principais tendências de pensamento hoje em circulação nas escolas paulistas de audiovisual e, possivelmente, alguns dos valores políticos e estéticos mais próximos à geração que começa a chegar ao cenário da produção.

Boa leitura!

(Sergio Rizzo)

*Extraído de <http://kinoforum.org.br/criticacurta/aqui-o-jornal-da-edicao-2012/>*